

**MODIFICAÇÃO AMBIENTAL CAUSADA POR ESTUFA DE POLIETILENO  
TRANSPARENTE SOBRE A EVAPORAÇÃO**

Galileo Adeli Buriol, Flavio Miguel Schneider e  
Valduíno Estefanel - Departamento de Fitotecnia/UFSM  
- 97.119-900 - Santa Maria, RS. Bolsistas do CNPq.  
Nereu Augusto Streck - Aluno CPG em Agronomia/UFSM -  
97.119-900 - Santa Maria, RS.

O trabalho objetivou quantificar a modificação ambiental causada por estufa de polietileno transparente de baixa densidade sobre a evaporação medida com evaporímetro de Piche e tanque "Classe A", instalados no centro da estufa e, na parte externa, a aproximadamente 100m ao sul da estufa. As determinações foram realizadas em três períodos: de 16/02/1990 a 24/03/1990, 11/05/1990 a 30/09/1990 e 13/06/1991 a 30/09/1991 no evaporímetro de Piche e de 16/02/1990 a 03/04/1990, 11/04/1990 a 30/09/1990 e 07/07/1991 a 31/09/1991 no tanque "Classe A". No primeiro período a estufa ficou com as laterais permanentemente abertas e nos outros dois períodos as laterais foram abertas durante o dia, das 9h às 17h, aproximadamente. As leituras de evaporação foram realizadas diariamente às 9h e 21h no primeiro período e as 9h nos outros dois períodos. A evaporação da água no exterior foi, em média, 5,3%, 112,2% e 138,7% maior do que no interior da estufa medido no evaporímetro de Piche e 49,4%, 73,1% e 87,9% no tanque "Classe A", respectivamente, no primeiro, segundo e terceiro período de determinação.